

Reflexões sobre a expansão da Cardiologia do Exercício

Dr. Fernando Cesar de Castro e Souza

Vice-presidente do DERCAD/RJ e médico dos Serviços de Ergometria e Reabilitação Cardíaca do Instituto Nacional e Cardiologia e do Hospital Pró-Cardíaco – Rio de Janeiro



A Cardiologia do Exercício é um ramo amplo da Cardiologia Geral, que envolve o estudo e a prática da Ergometria, esta a única reconhecida como Área de Atuação pela Associação Médica Brasileira e pelo Conselho Federal de Medicina até o momento, a Reabilitação Cardíaca e a Cardiologia do Esporte. Embora os pioneiros destas áreas no Brasil remontem à década de 60, um crescimento vertiginoso pode ser observado desde o início deste século. Este crescimento é fruto de inúmeros trabalhos científicos mundiais, que destacaram o valor diagnóstico e prognóstico dos testes de exercício, dos benefícios da prática de exercícios nos indivíduos aparentemente saudáveis e nos doentes e do interesse cada vez maior pela saúde dos atletas. A mídia não demorou a notar o interesse que a cardiologia do exercício vinha despertando na população, tanto que, atualmente,

as bancas de jornal exibem dezenas de revistas leigas sobre exercício e saúde, sendo frequentes as participações de especialistas falando sobre este tema nos jornais e emissoras de rádio e televisão. Consideramos já estar bem demonstrado que a melhor prática da Cardiologia não necessariamente depende de altas e caras tecnologias; que o melhor resultado em muitos casos pode ser obtido pelo antigo, simples e barato exercício físico, que nos parece determinado a ser incorporado de vez às prevenções primária e secundária dos distúrbios cardiovasculares.

Contextualizando em relação às demais Sociedades Médicas e à Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o departamento de ergometria e reabilitação cardíaca em nível nacional - SBC/DERC -, criado como grupo de estudos no seu primeiro simpósio em 1982, lançou a 3ª Diretriz Brasileira sobre o Teste Ergométrico em 2010, realizou o seu 18º congresso nacional no ano de 2011 e edita um periódico trimestral, a Revista do DERC. No Rio de Janeiro, o departamento de ergometria, reabilitação e cardiologia desportiva - DERCAD/RJ - é o departamento especializado da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ) fundado em 1999, que realiza anualmente um evento científico, a chamada de "Imersão", tendo a 12ª Imersão ocorrido em 2011, além de editar um periódico trimestral, o Boletim Cardiologia do Exercício, enviado a todos os membros da SOCERJ. Temos ainda uma co-irmã, a Sociedade de Medicina do Esporte, tanto em nível Nacional como Estadual, congregando muitos cardiologistas do país.

Mas, para enfatizar o enfoque no grande avanço ocorrido na Cardiologia do Exercício neste século, vamos enumerar os acontecimentos a partir de 2001. Em termos de publicações, contamos com 6 novos títulos de livros nacionais lançados desde

então. Os Arquivos Brasileiros de Cardiologia registraram um aumento de 6% para 16% em seus artigos oriundos desta área de interesse e houve a necessidade da criação de uma editoria específica em 2011. Já a Revista Brasileira de Cardiologia, nestes dois anos de existência, registra em suas edições bimestrais apenas um único exemplar em que não foi publicado um artigo sobre exercício; todos os demais exemplares trazem artigos sobre o tema. Cursos regulares sobre Ergometria e Reabilitação Cardíaca surgiram, pela crescente demanda por conhecimentos específicos. Notadamente, a Ergoespirometria passou a contar com cursos específicos neste século e não surpreende que um dos primeiros cursos on-line promovidos no site Cardiol, da SBC, também tenha sido sobre Exercícios. A área assistencial também foi contemplada com o surgimento de novos serviços de Reabilitação Cardíaca, públicos e privados. Na Cidade do Rio de Janeiro, equipamentos para exercícios físicos foram alocados em diversas praças públicas.

Assim, por uma combinação de motivos, a Cardiologia do Exercício tem despertado o interesse cada vez maior da população leiga, dos médicos, mesmo entre os não cardiologistas ou médicos do esporte, e de outros profissionais da área da saúde. Nos anos que virão, esperamos poder atender a todo este interesse, aumentando ainda mais nossa atuação acadêmica e de prestação de serviços, trazendo mais profissionais para esta área de atuação e oferecendo mais e melhores serviços à população.

Referências recomendadas:

- Serra SM. Rio de Janeiro: Origem e Centro Maior de Crescimento da Ergometria, Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica e da Cardiologia do Esporte. Revista da SOCERJ. 2005;18(6):486-489.
- Stein R e Araújo CGS. Coração, Exercícios e os Arquivos Brasileiros de Cardiologia. Arq Bras Cardiol. 2011;97(6):446-448.